

EFEITO SURPRESA

DOIS ESTÚDIOS DE DESIGN TIRAM PARTIDO DO IMPREVISÍVEL PARA DAR A APARÊNCIA FINAL A CRIAÇÕES CUJAS FORMAS SÃO BASTANTE PURAS. O VALOR, AQUI, ESTÁ NO PROCESSO EXPERIMENTAL UTILIZADO NA PRODUÇÃO DAS PEÇAS QUE, ASSIM, SE TORNAM ÚNICAS

POR WINNIE BASTIAN



Acima, os cestos da coleção 97 Meter Veneer estão disponíveis em dois formatos: 29,50 e 36 cm de diâm. – como a fita usada em ambos tem o mesmo comprimento (97 m), o primeiro é mais alto que o segundo. Na pág. ao lado, a paleta de cores: são 138 opções

FUNDAMENTAL PARA A INOVAÇÃO no design, a experimentação pode conquistar o público quando deixa os bastidores da produção para se tornar protagonista. Assim aconteceu com a estante metálica concebida pelo holandês Lex Pott e os cestos de madeira criados pelo estúdio vienense mischer'traxler. Diversas entre si, essas peças na verdade estão ligadas por um princípio comum: sua aparência final é resultado de processos que abraçam o inesperado.

Dublê de designer e químico amador, Lex Pott tem centrado seu trabalho na investigação de um fenômeno natural: a oxidação dos metais. Em seu estúdio, o designer criou métodos que permitem obter a oxidação de forma relativamente rápida. “O que eu faço, na verdade, é acelerar o tempo. Os telhados de igrejas ou estátuas antigas têm uma pátina surgida ao longo dos anos, por causa da chuva e da umidade do ar. Eu dinamizo esse processo e, após a oxidação, selo o material com um revestimento para ‘congelar’ o tempo novamente”, explica Pott.

A forma da estante True Colors é bastante simples – as atenções se voltam para os tons que surgem no processo de oxidação, orgânico e imprevisível.

“O azul e o verde têm uma série de matizes e a composição é irregular. Gosto da ideia de controlar a forma e deixar partes do design fora de controle.”

O efeito surpresa, no entanto, não se restringe aos processos artesanais: os cestos da linha 97 Meter Veneer, criados pela dupla Katharina Mischer e Thomas Traxler, do mischer'traxler, são produzidos industrialmente – pela espanhola PCM – e resultam no que eles chamam de “produto serial único”. Por meio de uma máquina construída especialmente para o projeto, uma fita de madeira laminada de 97 m de comprimento é enrolada ao redor de uma base de madeira maciça que gira lenta e continuamente. Ao longo do processo, um lado da fita recebe cola, enquanto o outro é colorido por uma caneta de ponta porosa grossa. À medida que a tinta da caneta se desgasta, a cor, que no início do processo é intensa, vai se tornando mais suave até praticamente desaparecer. “Cada cesto tem um gradiente único e representa todas as intensidades de um matiz”, explicam os designers.

Belos exemplos de como os processos experimentais podem trazer novo colorido ao design. ●



Acima e à esq., uma versão da estante True Colors; as combinações possíveis são: cobre polido e com oxidação verde, cobre polido e com oxidação azul (*foto*) e latão polido e com oxidação preta – as peças são feitas artesanalmente e o tempo de entrega varia de 8 a 12 semanas